



# RELATÓRIO E CONTAS

# 2021

## Índice das demonstrações financeiras

<b>Balço</b> .....	<b>2</b>
<b>Demonstração dos resultados por naturezas</b> .....	<b>3</b>
<b>Demonstração dos resultados por funções</b> .....	<b>4</b>
<b>Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais</b> .....	<b>5</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b> .....	<b>6</b>
<b>Anexo às Demonstrações Financeiras</b> .....	<b>7</b>
1 Introdução .....	7
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	7
3 Principais políticas contabilísticas .....	8
4 Fluxos de caixa .....	13
5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	13
6 Ativos fixos tangíveis .....	14
7 Ativos intangíveis .....	16
8 Clientes .....	16
9 Estado e outros entes públicos .....	16
10 Fundadores, beneméritos, doadores, patrocinadores, associados, membros .....	17
11 Outras contas a receber .....	17
12 Diferimentos .....	17
13 Outros ativos financeiros .....	18
14 Fundos .....	18
15 Reservas e ajustamentos de fundos patrimoniais .....	18
16 Fornecedores .....	19
17 Outras contas a pagar .....	19
18 Vendas e prestação de serviços .....	20
19 Fornecimentos e serviços externos .....	20
20 Gastos com pessoal.....	21
21 Outros rendimentos e ganhos .....	22
22 Outros gastos e perdas .....	22
23 Gastos e rendimentos financeiros .....	23
24 Ganhos e Perdas por aumentos de justo valor .....	23
25 Informações .....	23

**Balanço (ESNL)**

<b>Soc. Port. Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo</b>		<b>Contribuinte: 505019671</b>	
<b>BALANÇO em 31 de Dezembro de 2021</b>		<b>Moeda: EUR</b>	
Rubricas	Notas	2021	2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3.2 ; 6	96.372,95	98.603,99
Ativos intangíveis		203,61	377,97
Investimentos financeiros		111,00	74,00
Subtotal		96.687,56	99.055,96
<b>Activo corrente</b>			
Clientes	8	0,00	3.075,00
Estado e outros entes públicos	9	0,00	2.761,74
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10	40.634,50	89.720,00
Outras contas a receber	11	120,80	2.895,27
Diferimentos	12	151.698,71	2.544,71
Outros ativos financeiros	13	0,00	148.564,78
Caixa e depósitos bancários	4	1.221.114,45	1.132.345,48
Subtotal		1.413.568,46	1.381.906,98
<b>Total do activo</b>		<b>1.510.256,02</b>	<b>1.480.962,94</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	14	48.383,40	48.383,40
Reservas	15	9.676,68	9.676,68
Resultados transitados	15	1.207.648,63	1.042.676,12
Subtotal		1.265.708,71	1.100.736,20
Resultado líquido do exercício		142.161,88	164.972,51
<b>Total do fundo patrimonial</b>		<b>1.407.870,59</b>	<b>1.265.708,71</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	13.196,19	65.443,05
Estado e outros entes públicos	9	70.818,25	6.803,96
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10	3.019,90	4.932,50
Financiamentos obtidos		0,00	20,15
Diferimentos	12	10.000,00	15.960,00
Outras contas a pagar	17	5.351,09	122.094,57
Subtotal		102.385,43	215.254,23
<b>Total do Passivo</b>		<b>102.385,43</b>	<b>215.254,23</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.510.256,02</b>	<b>1.480.962,94</b>

## Demonstração dos resultados por naturezas (ESNL)

<b>Soc. Port. Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo</b>		<b>Contribuinte: 505019671</b>	
<b>BALANÇO em 31 de Dezembro de 2021</b>		<b>Moeda: EUR</b>	
Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	18	396.669,78	698.780,26
Fornecimentos e serviços externos	19	-133.282,45	-482.310,92
Gastos com o pessoal	20	-41.125,79	-38.376,06
Aumentos/Reduções de justo valor	24	-955,29	-4.890,20
Outros rendimentos e ganhos	21	668,49	18.445,33
Outros gastos e perdas	22	-24.504,34	-30.102,55
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	6	197.470,40	161.545,86
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-2.405,40	-2.376,34
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		195.065,00	159.169,52
Juros e rendimentos similares obtidos	23	1.157,72	5.802,99
<b>Resultado antes de impostos</b>		196.222,72	164.972,51
Impostos sobre o rendimento do período	9	-54.060,84	0,00
<b>Resultado liquido do período</b>		142.161,88	164.972,51

SPEDM - Sociedade Portuguesa de Endocrinologia Diabetes e Metabolismo

Demonstrações Financeiras – Exercício 2021

## Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais (ESNL)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total Fundos Patrimoniais
<b>A 1 Janeiro de 2020</b>		<b>48.383</b>	<b>9.677</b>	<b>969.687</b>	<b>118.573</b>	<b>1.146.320</b>
<b>Alterações no período</b>						
Alterações políticas contabilistas						-
Ajustamentos por impostos diferidos						-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				72.989	-118.573	-45.584
Resultado Líquido do período					164.973	164.973
<b>Resultado extensivo</b>		<b>48.383</b>	<b>9.677</b>	<b>1.042.676</b>	<b>164.973</b>	<b>1.265.708</b>
<b>Operações com instituidores do período</b>						
Fundos						-
Subsídios, doações e legados						-
Outras Operações						-
<b>A 31 de Dezembro de 2020</b>		<b>48.383</b>	<b>9.677</b>	<b>1.042.676</b>	<b>164.973</b>	<b>1.265.708</b>
<b>A 1 Janeiro de 2021</b>		<b>48.383</b>	<b>9.677</b>	<b>1.042.676</b>	<b>164.973</b>	<b>1.265.708</b>
<b>Alterações no período</b>						
Alterações políticas contabilistas						-
Ajustamentos por impostos diferidos						-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				164.973	-164.973	0
Resultado Líquido do período					142.163	142.163
<b>Resultado extensivo</b>		<b>48.383</b>	<b>9.677</b>	<b>1.207.649</b>	<b>142.163</b>	<b>1.407.871</b>
<b>Operações com instituidores do período</b>						
Fundos						-
Subsídios, doações e legados						-
Outras Operações						-
<b>A 31 de Dezembro de 2021</b>		<b>48.383</b>	<b>9.677</b>	<b>1.207.649</b>	<b>142.163</b>	<b>1.407.871</b>

## Demonstração dos fluxos de caixa (Método Direto) (ESNL)

	2021	2020
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais</b>		
<i>Recebimentos de clientes e utentes/Patrocinadores</i>	596.820,32	629.907,76
<i>pagamentos ao estado</i>	-69.365,19	0,00
<i>pagamentos de apoios</i>	0,00	-27.853,71
<i>pagamentos de bolsas</i>	-50.000,00	-18.750,00
<i>Pagamentos a fornecedores</i>	-417.084,85	-294.625,34
<i>Pagamentos ao pessoal</i>	-25.355,53	35.991,21
Caixa geradas pelas operações	35.014,75	324.669,92
<b>Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento</b>	2.761,74	-885,79
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>	49.834,76	-55.918,64
Fluxos das actividades operacionais (1)	87.611,25	267.865,49
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Activos fixos tangíveis</i>	0,00	0,00
<i>Activos Intangíveis</i>	0,00	-959,08
<i>Investimentos financeiros</i>	0,00	0,00
<i>Outros Activos</i>	0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
<i>Activos fixos tangíveis</i>	0,00	0,00
<i>Activos Intangíveis</i>	0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>	0,00	0,00
<i>Outros Activos</i>	0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>	0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>	1.157,72	5.802,99
<i>Dividendos</i>	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)	1.157,72	4.843,91
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>	0,00	0,00
<i>Realizações de fundos</i>	0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>	0,00	0,00
<i>Doações</i>	0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>	0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>	0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>	0,00	0,00
<i>Dividendos</i>	0,00	0,00
<i>Reduções de fundos</i>	0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>	0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)	0,00	0,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>	88.768,97	272.709,40
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	1.132.345,48	859.636,08
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	1.221.114,45	1.132.345,48

## **Anexo às Demonstrações Financeiras**

### **1 Introdução**

**1.1 Designação da Sociedade:** SPEDM -Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo

**1.2 Sede:** Rua Fernando Vicente Marques, nº 1B, 1º Dto.

**1.3 Natureza da Atividade:** Associação sem fins lucrativos com objetivo de promover a investigação científica.

A SPEDM -Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo (também referida neste documento como Empresa ou Sociedade) é uma associação sem fins lucrativos tendo como objetivo, de acordo com os seus Estatutos em promover a investigação científica e formação na área da medicina ligada à endocrinologia, diabetes e metabolismo. A realização do congresso anual é uma das suas atividades mais importantes.

É opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da SPEDM, bem como a sua posição e performance financeira.

### **2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### **2.1. Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

#### **2.2. Comparabilidade das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da SPEDM relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respetivo suporte documental, mantidos de acordo com a legislação em vigor.

No exercício de 2010, no âmbito do disposto n Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho e no aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro, e ainda a portaria 105/2010 de 14/03 as demonstrações financeiras da Sociedade passaram a ser preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Empresas do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Com o objetivo de assegurar a comparabilidade com o ano anterior, as demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2010 foram convertidas para SNC/ ESFL, conforme definido pela portaria 105/2010 de 14/03.

### **3 Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a partir de 31/12/2009 a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

#### **3.1. Conversão cambial**

##### **i) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da SPEDM e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

##### **ii) Transações e saldos**

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

No caso da SPEDM não houve transações em moeda diferente do euro.

#### **3.2. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o SNC, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os gastos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade, e quando o custo poder ser mensurado com fiabilidade; a quantia escriturada da parte substituída é desreconhecida do balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem

Os gastos a suportar com a desmontagem, desmantelamento ou remoção de ativos, quando se traduzam em montantes significativos, serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:



Demonstrações Financeiras – Exercício 2021

	<b>Anos</b>
Edifícios e outras construções	Entre 25 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 4 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 10 anos
Outras activos tangíveis	Entre 10 e 20 anos

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

### **3.3. Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente refletem, em geral os benefícios económicos futuros esperados e compreendem:

- O preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e
- Qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

A SPEDM valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, conforme definido pela NCRF 6 – Ativos intangíveis, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

### **3.4. Ativos financeiros**

A Direção determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

- (a) Ao custo menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A SPEDM classifica e mensura ao custo os seus ativos financeiros, como sejam: Clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar ou empréstimos bancários; contratos para conceder ou contrair empréstimos e instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente.

No caso de instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, a mensuração terá que ser feita ao justo valor.

## Demonstrações Financeiras – Exercício 2021

A Associação avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a Sociedade reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

### **3.5. Clientes e outras contas a receber**

As rubricas de clientes e outras contas a receber constituem direitos a receber pela prestação de serviços ou outros débitos no decurso normal da atividade da SPEDM. Estes direitos são reconhecidos e mensurados subsequentemente pelo custo.

### **3.6. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica “financiamentos obtidos”. Se bem que no caso da SPEDM não se aplica esta última situação. Tem apenas o cartão de crédito que regulariza no mês seguinte ficando um saldo a crédito que leva àquela conta.

### **3.7. Fundos**

Os fundos são totalmente detidos pelos sócios da SPEDM, tendo sido realizado em numerário. O seu valor é de 48.383,40€.

### **3.8. Passivos financeiros**

A Direção da SPEDM determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser mensurados como:

- (a) Ao custo menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A SPEDM classifica e mensura ao custo os passivos financeiros: i) cujo prazo seja à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo reembolso seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar, como sejam os financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio.

No caso de instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado utiliza o justo valor para a sua mensuração.

À data de cada período de relato financeiro, a Associação avalia a imparidade dos passivos financeiros de forma a reconhecer a mesma na Demonstração de Resultados se for caso disso.

---

Demonstrações Financeiras – Exercício 2021

Os passivos financeiros (ou parte de um passivo financeiro) são desreconhecidos quando se extinguem, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato é liquidada, cancelada ou expira.

### **3.9. Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a SPEDM possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

### **3.10. Imposto sobre o rendimento seja pago ou recuperado**

O imposto sobre rendimento do período compreende o imposto corrente, ou seja, a quantia a pagar (a recuperar) de impostos sobre o rendimento respeitantes ao lucro tributável (perda tributável) de um período. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, afetando o resultado do exercício, exceto se o imposto for originado por transações ou acontecimentos que sejam reconhecidos, no período ou em períodos diferentes, diretamente no capital próprio.

Os impostos correntes do período, ou de períodos anteriores, na medida em que não estejam pagos, devem ser reconhecidos como passivos. O excesso do montante pago sobre a quantia em dívida, do período ou de períodos anteriores, deve ser reconhecido como um ativo.

Os passivos e ativos por impostos correntes devem ser mensurados pela quantia que se espera seja paga ou recuperada e utilizando as taxas fiscais e as leis fiscais aprovadas à data do Balanço.

### **3.11. Provisões**

Sobre a quantia em dívida, do período ou de períodos anteriores

As provisões são reconhecidas quando a Sociedade tem: i) uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a SPEDM divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do Balanço.

Quando o efeito do valor temporal do dinheiro for material, a quantia de uma provisão deve ser o valor presente dos dispêndios que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

### **3.12. Gastos e rendimentos**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

### **3.13. Rédito**

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo aos serviços prestados no decurso normal da atividade da Associação. O rédito da prestação de serviços é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

O rédito é apresentado líquido de quaisquer montantes reais, estimados ou ambos relativos a descontos comerciais, descontos de quantidade e descontos de pré-pagamento. Estes montantes são estimados com base em informações históricas, termos contratuais específicos ou das expectativas futuras relativamente à evolução do rédito, e são deduzidos no momento em que o rédito é reconhecido, mediante a contabilização de passivos e/ou provisões apropriadas. Sempre que exista um acordo formal para o diferimento dos montantes a receber, o justo valor da retribuição é determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados pelo prazo de reembolso previsto.

### **3.14. Compensação de saldos e transações**

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados salvo se exigidos ou permitidos pelas NCRF-ESNL.

### **3.15. Principais estimativas e julgamentos apresentados**

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da SPEDM são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção da SPEDM, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

#### **Estimativas contabilísticas relevantes**

##### **3.15.1 Provisões**

A SPEDM analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

Mas para já não é uma área crítica, pois até agora não houve necessidade de criar provisões.

##### **3.15.2 Ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento**

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento pela Direção para os ativos e negócios em questão, considerando, sempre que possível, as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional.

### 3.15.3 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Associação, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à SPEDM.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

### 3.15.4 Prestações de serviços

O reconhecimento do rédito pela SPEDM relativamente aos projetos/contratos é feito com recurso a análises e estimativas da gestão no que concerne ao desenvolvimento atual e futuro dos serviços, os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data. Eventuais alterações de estimativa iriam influenciar as rubricas de 'rendimentos a reconhecer' e de 'devedores por acréscimos de rendimentos' na posição financeira e 'prestações de serviços' na demonstração dos resultados.

Mas também aqui no caso da SPEDM não parece haver grandes problemas em termos dos diferentes projetos e valores estimados.

## 4 Fluxos de caixa

### 4.1 - Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A SPEDM não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os exercícios apresentados.

### 4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	2021	2020
Caixa	878	919
Depósitos bancários	1 220 237	1 131 427
Depósitos a Prazo	-	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1 221 114</b>	<b>1 132 345</b>

## 5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 5.1. Alterações nas Políticas Contabilísticas

A SPEDM durante o ano de 2021 não procedeu a alterações das suas políticas contabilísticas.

## 6 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

### MOVIMENTOS 2020

	Terrenos	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Basico	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
<b>1 de Janeiro de 2020</b>						
Custo de aquisição	33.544	100.633	4.579	12.644	15.461	166.861
Depreciações acumuladas	-	-34.215	-4.579	-12.644	-14.587	-66.026
<b>Valor líquido</b>	<b>33.544</b>	<b>66.418</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>874</b>	<b>100.835</b>
Adições	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Depreciação - exercício	-	-2.013	-	-	-218	-2.231
Depreciação - alienações	-	-	-	-	-	-
Depreciação- transf. e abates	-	-	-	-	-	-
<b>Valor líquido</b>	<b>33.544</b>	<b>64.405</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>656</b>	<b>98.604</b>
<b>31 de Dezembro de 2020</b>						
Custo de aquisição	33.544	100.633	4.579	12.644	15.461	166.861
Depreciações acumuladas	-	-36.228	-4.579	-12.644	-14.587	-68.257
<b>Valor líquido</b>	<b>33.544</b>	<b>64.405</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>874</b>	<b>98.604</b>

**MOVIMENTOS 2020**

	Terrenos	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Basico	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
<b>1 de Janeiro de 2021</b>						
Custo de aquisição	33.544	100.633	4.579	12.644	15.461	166.861
Depreciações acumuladas		-36.228	-4.579	-12.644	-14.587	-68.257
<b>Valor líquido</b>	<b>33.544</b>	<b>64.405</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>874</b>	<b>98.604</b>
Adições	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Depreciação - exercício	-	-2.013	-	-	-218	-2.231
Depreciação - alienações	-	-	-	-	-	-
Depreciação- transf. e abates	-	-	-	-	-	-
<b>Valor líquido</b>	<b>33.544</b>	<b>62.392</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>656</b>	<b>96.373</b>
<b>31 de Dezembro de 2021</b>						
Custo de aquisição	33.544	100.633	4.579	12.644	15.461	166.861
Depreciações acumuladas		-38.241	-4.579	-12.644	-14.587	-70.488
<b>Valor líquido</b>	<b>33.544</b>	<b>62.392</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>874</b>	<b>96.373</b>

## Demonstrações Financeiras – Exercício 2021

**7 Ativos intangíveis**

O valor dos intangíveis refere-se ao software adquirido para suporte das atividades da Associação. Em 2021 não houve nenhuma aquisição.

**8 Clientes**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a decomposição da rubrica de clientes, é como se segue:

	2021			2020		
	Correntes	Não Correntes	Total	Correntes	Não Correntes	Total
Clientes e Utentes - Outros	-	-	-	3.075	-	3.075
Clientes Cobrança Duvidosa	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos Clientes	-	-	-	-	-	-
<b>Total Clientes</b>	-	-	-	<b>3.075</b>	-	<b>3.075</b>

Na rubrica de Clientes e Utentes (outros) encontram-se registados os saldos a receber de clientes decorrentes da prestação de serviços efetuada. Em 2019 não havia qualquer valor a receber.

**9 Estado e outros entes públicos**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os saldos referentes às rubricas do Estado são como segue:

	2021		2020	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	-	52.869,04 €	2.761,24 €	-
Impostos s/ rendimento - IRS	-	917,00 €	-	635,00 €
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	-	16.170,16 €	-	4.683,38 €
Contribuições p/ segurança social	-	862,05 €	-	1.485,58 €
	-	<b>70.818,25 €</b>	<b>2.761,24 €</b>	<b>6.803,96 €</b>



## Demonstrações Financeiras – Exercício 2021

**10 Fundadores, beneméritos, doadores, patrocinadores, associados, membros**

A decomposição da rubrica acima referenciada em 31 de Dezembro referente a 2021 e 2020 era a seguinte:

	2021			2020		
	<u>S Devedor</u>	<u>S Credor</u>	<u>Total</u>	<u>S Devedor</u>	<u>S Credor</u>	<u>Total</u>
Doadores	-	-	-	-	-	-
Patrocinadores	40.635	3.020	37.615	89.720	4.658	85.063
Associados	-	-	-	-	275	-275
<b>Total</b>	<b>40.635</b>	<b>3.020</b>	<b>37.615</b>	<b>89.720</b>	<b>4.933</b>	<b>84.788</b>

**11 Outras contas a receber**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a decomposição da rubrica de outras contas a receber, é como segue:

	2021		2020	
	<u>Corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Total</u>
Remuneração Pessoal	121	121	-	-
Outros	-	-	2.895	2.895
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>121</b>	<b>2.895</b>	<b>2.895</b>

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

**12 Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a Sociedade tem registado na rubrica de diferimentos o seguinte: saldos:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas Congresso 2022	150.540	-
Medicina e HS Trabalho	119	186
Seguros	1.002	1.002
Outros	37	1.356
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>151.699</b>	<b>2.545</b>
Faturação Antecipada	10.000	15.960
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>10.000</b>	<b>15.960</b>

---

Demonstrações Financeiras – Exercício 2021

Os gastos a reconhecer trata-se sobretudo de seguros e serviços para o congresso de 2022. No que se refere aos rendimentos a reconhecer, o valor maior corresponde na sua maioria a valores faturados para patrocinadores da Reunião Anual a realizar em 2022 e que deverão ser considerados como rendimentos só nesse ano.